

## Froid - Vem Tranquilo

tom:

Intro: F Dm Am Em

Precisava d'hoje, precisava  
 Precisava mesmo d'ocê  
 Precisava hoje, precisava agora  
 Precisava ontem também  
 Pronde eu vou agora eu não sei  
 Só queria ir embora, já são oito horas  
 Eu ainda nem almocei  
 Essa comida tóxica, tanta gente pobre  
 Esperando ajuda de Deus  
 O futuro é jovem, o meu filho é jovem  
 Precisa da ajuda do seu  
 E ¿donde? Vem ajuda eu não sei  
 Rimas refrescantes como halls na boca  
 Paranóia delirante, Andersen Sarah a louca  
 Eu nunca li esse livro só a capa e a loja  
 Realganjaboy esse é o meu @  
 Se não tiver comigo corra  
 Toda minha derrota é forjada  
 Mas minha vitória voa  
 Acima dessa gente tosca  
 Sou um cara foda! Digo isso em voz alta  
 Não sei dar nó em gravata e foda-se  
 Nem tô usando roupa  
 Então todas as marcas tolas  
 Eu não uso camiseta  
 Vivo maluco no mundo da Lua  
 Só quem vive aqui pode comprar luneta  
 Toda vez que volta cê vê um cometa  
 Minha linguagem no céu da boca dela  
 Na pele a boca dela  
 Até a tela dela ver estrelas  
 Sou o mesmo como uma nova roupagem  
 Agora tem uns meses que eu não falo bobagem  
 A idade chega, conforme o beijo  
 A gente muda a linguagem  
 Sou seu irmão de outra ninhada  
 Filho de outro cachorro  
 Que aguenta e não pede socorro

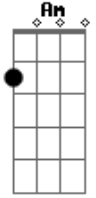
Cada um na sua caminhada praticamente solto

Falta essa pureza quando eu vejo  
 Que a gente não é mais o mesmo  
 Hoje somos mais do mesmo  
 Tenho medos não de que me aponte o dedo  
 Mas se eu tiver que ir, que não vá cedo  
 Machuquei meu tempo consertando erros  
 Hoje eu prefiro mais os meus defeitos  
 Aqui onde eu tô não sinto amor direito  
 Permaneço frio quase o tempo inteiro  
 Não ta me fazendo bem viver assim  
 Eu não tô mais afim de sair  
 Acho que não da mais pra mim  
 Você não entende, não é minha culpa  
 Falo mas ninguém me escuta  
 Caminho depressa  
 Vida não me espera, eu cansei dessa conversa  
 Dor que me aflinge não cessa  
 Dê a César o que é de César  
 E ao homem o que pede em reza  
 Louca, só eu falo a língua da sua boca  
 Eu aprendi com os seus sinais  
 Vivendo um frenesi  
 Constelações falam demais  
 Louca, só eu falo a língua da sua boca  
 Eu aprendi com os seus sinais  
 Vivendo um frenesi  
 Constelações falam demais  
 Sábado eu te vi, te precisava  
 Baby onde cê tava, se eu te procurava?  
 Não ta me fazendo bem te ver com outro alguém  
 Me jurou esperar e eu também  
 Tô vivendo outra sintonia louca  
 Guarda minhas memórias  
 Mas devolve as minhas roupas  
 As vezes tão poucas  
 Fome de verdade que não se mata nas sopas  
 Então vem comigo baila  
 Entre flerte, briga e falha  
 Epiderme surta, se não suga chupa

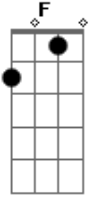
Me desculpa só te usar como desculpa  
**Am**  
Troca esse roteiro  
A inércia nunca combinou com esse inteiro  
**Em**  
Se viveu, viveu mas eu vivi primeiro  
  
Nesse calabouço quis saber meu paradeiro  
**F**  
E se eu nunca mais quiser  
**Dm**  
Te olhar nos olhos e dizer: Tá tudo bem!  
  
Que eu deixe de ser rude  
**Am**

Se eu só quiser viver minha vida  
**Em**  
Longe de você  
  
Quem sabe a gente muda  
**F**  
Louca, só eu falo a língua da sua boca  
**Dm**  
**Am**  
Eu aprendi com os seus sinais  
  
Vivendo um frenesi  
**Em**  
Constelações falam demais  
**Dm**  
Se elas falam demais

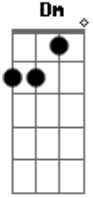
## Acordes



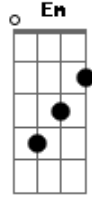
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com